

Previsão do BC: um deságio de 12 a 18%.

Um deságio interno em torno de 28% para os recursos livres e de 12% para os recursos incentivados. Esta é a previsão dos economistas Cláudio Jaloretto e Lauro Teruo Hayashi, do Banco Central, em um estudo sobre o leilão de conversão da dívida que se realiza hoje em São Paulo. Segundo o documento do BC, a conversão da dívida em capital de risco, via leilão, representa uma operação "com pequena dimensão na alavancagem do crescimento econômico, pois de todo recurso captado via mercado primário de ações, apenas 1/3 se destina a investimento novo, sendo o restante utilizado para modificar o perfil do passivo das empresas".

Os economistas fazem também uma análise da troca de parte da dívida externa por interna e de como o mercado financeiro doméstico é infinitamente menor diante do montante da dívida externa e do mercado externo. Eles concluem que "a operação de conversão efetivamente traz pequeno resultado em termos de redução do déficit público, porém com grande pressão sobre o mercado financeiro, dada a necessidade de rolagem de uma dívida interna crescente". Entretanto, consideram que a conversão apresenta de positivo o fato de transferir os problemas externos para o mercado doméstico, "o que, em tese, pode facilitar a solução da dívida pública, já que a resolução depende apenas das negociações no âmbito interno da economia".

Para os economistas, a conversão direta da dívida privada a vencer não causa impacto monetário, pois os recursos já estão alocados ao setor privado e a apropriação do deságio interno deve ser feita pela empresa devedora. Em relação à dívida pública a vencer, os economistas acreditam que também não haverá impacto monetário, em razão de que essa conversão só pode ser feita dentro do próprio setor público. Eles destacam que "como a apropriação do deságio deverá ser feita pela entidade do setor público receptora do capital de risco, esse desconto pode se constituir em fator contracionista da base monetária, dado que irá contribuir para a redução do déficit público".